



Centro Social Paroquial de São João de Deus

Plano de Ação e Atividades Ano 2021

... os objetivos,
... as ações e projetos,
... os recursos e as
estratégias
rumo a dezembro de 2021



1. Introdução	3
2. Enquadramento	5
3. Órgãos Sociais - 2019-2023	6
4. Fins, Princípios Inspiradores e Visão.....	7
5. Acordos com a Segurança Social	8
6. Candidaturas.....	8
7. Comunicação e Promoção da Instituição.....	8
8. Eventos Solidários.....	9
9. Redes, Parcerias, Cooperação e Benfeitores.....	10
10. Recursos Humanos.....	10
11. Qualidade e Melhoria Contínua	11
12. Utentes	12
13. Resposta Social - Estrutura Residencial Pessoas Idosas	12
14. Resposta Social - Jardim de Infância	17
15. Resposta Social - Ajuda cristã.....	22
16. Recursos financeiros - Orçamento.....	25
17. Notas Finais	30



1. Introdução

O plano de atividades para 2021 é marcado por um ano de 2020 atípico na sequência da pandemia conhecida por COVID19 e que afetou a economia mundial e inevitavelmente a situação financeira, anteriormente fragilizada do Centro Social Paroquial de São João de Deus (CSPSJD), agudizando-a, para a qual concorreu por um lado, a redução de receitas, e por outro lado, a realização de despesas extraordinárias com encargos significativos nas inevitáveis adaptações ao funcionamento da Instituição na Estrutura Residencial de Pessoa Idosa (ERPI/Lar) e globalmente em Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) em uso por toda a Comunidade do Centro.

O início de 2021 continua a ser pautado por um conjunto de incertezas, condicionantes à definição de ações e de programação de atividades, não obstante, a previsão de proximidade de vacinação. Porém, é ainda incerto a retoma da normalidade social, económica, e das vidas das famílias em particular.

Assim, o desafio para 2021 consistirá, em ser perseverante na esperança da reconquista da normalidade, em acomodar os efeitos da pandemia mitigando os impactos negativos, para que em 2022 o CSPSJD detenha as condições para a realização dos investimentos ora adiados, mas necessários para garantir um futuro sustentável. Se no período homólogo não era previsível o impacto da Pandemia, neste, estamos em crer que o foco assentará:

- em garantir o funcionamento normal da atividade protegendo a Comunidade do Centro (utentes, funcionários, familiares e voluntários) das externalidades da Pandemia;
- na definição prudente das ações a concretizar ajustando o planeamento e sua concretização às condições existentes de Saúde Pública ao longo do ano de 2021.



O Programa que se apresenta nas páginas seguintes é um documento de gestão estratégica que especifica o rumo de ação do Centro com vista ao cumprimento da sua missão tendo por base o seu percurso histórico, as suas potencialidades e recursos nas diferentes dimensões: humanos, financeiros e materiais.

Que o Centro Social mantenha o foco na hospitalidade que emana no espírito do seu Patrono, numa dinâmica de acolhimento, proximidade e de trabalho em rede com os voluntários, parceiros, entidades públicas e privadas e a Comunidade Paroquial de São João de Deus, no respeito pela dignidade da pessoa humana e favorecendo o espírito de integração comunitária e solidariedade.

Antecipadamente agradecemos o empenho e a generosidade que encontraremos em muitos designadamente colaboradores, utentes, parceiros, voluntários e amigos na cabal realização das atividades preconizadas neste plano e no bom êxito da Instituição.

A Direção

Dezembro 2020





2. Enquadramento

O Centro Social Paroquial de S. João de Deus é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, para desempenhar o múnus dos seus Estatutos, em ordem ao bem público eclesial, ereta canonicamente por decreto do Ordinário da Diocese de Lisboa com Estatutos aprovados por esta autoridade eclesiástica.

Segundo o Direito Concordatário resultante, quer da Concordata de 7.5.1940, quer da Concordata de 18.5.2004, o Centro é uma pessoa jurídica canónica constituída por decreto da autoridade eclesiástica, a que o Estado Português reconhece personalidade jurídica civil, mantendo a sua natureza e identidade em face do disposto nos artigos 9.2 a 112 e 122 da Concordata de 2004, celebrada entre a Santa Sé e a República Portuguesa em 18 de maio de 2004, sem fim lucrativo, gozando dos direitos e benefícios atribuídos às pessoas coletivas privadas com fins da mesma natureza.

Segundo o Direito Português, o Centro é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, integrada no tipo de Institutos de Organizações ou Instituições da Igreja Católica, devidamente inscrita no competente registo das IPSS, sob o n.º 22/86 do Livro 03, que adota a forma de Centro Social Paroquial, sem prejuízo do espírito e disciplina religiosa que o informam, regendo-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, desde que no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.



3. Órgãos Sociais - 2019-2023

Direção

Presidente – Pe. Robson José de Carvalho Matos Cruz

Secretário – Carlos Alberto Marques Ramires de Sousa

Tesoureira – Olga Cristina Pacheco Silveira

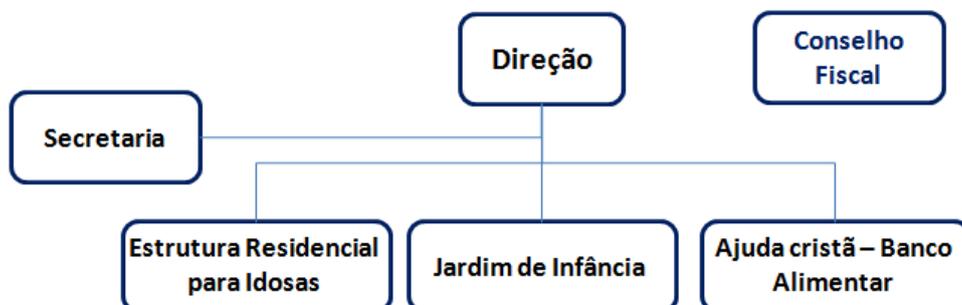
Conselho Fiscal

A Presidente – Teresa Maria Cardoso Pinto

Secretária – Maria Teresa Wagner Noronha Alarcão Falcão

Vogal – Ana Isabel Moreira da Cunha

Figura 1 – Organograma



Cabe à Direção do Centro gerir a instituição e representá-la.

O Conselho Fiscal exerce nos termos dos Estatutos o controlo e fiscalização do Centro, podendo efetuar à Direção as recomendações que entenda adequadas com vista ao cumprimento da lei, dos estatuto e regulamentos.



4. Fins, Princípios Inspiradores e Visão

Os fins e objetivos do Centro Social Paroquial São João de Deus concretizam-se mediante a concessão de bens, da prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos domínios seguintes:

- Apoio à Primeira Infância, através do Jardim-de-infância;
- Apoio às pessoas idosas, através de ERPI
- Ajuda Cristã - Do qual a expressão mais visível constitui o Banco Alimentar que constitui a resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar

Princípios Inspiradores

De acordo com as normas da Igreja Católica, compromete-se a promover da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

O Centro orienta a sua ação sócia caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, designadamente os seguintes princípios inspiradores:

- a) O respeito pela dignidade da pessoa humana;
- b) O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos e em particular dos seus utentes;
- c) A promoção de um espírito de integração comunitária, convivência e de solidariedade social;
- d) A prioridade à proteção das pessoas mais desfavorecidas e a manutenção de estruturas de apoio às famílias e aos idosos e às crianças.



Visão

- Ser uma Instituição de reconhecida qualidade dos serviços prestados, numa visão cristã e hospitaleira que advém de São João de Deus junto da Comunidade onde se insere.
- Consolidar, valorizar e mobilizar procedimentos, competências, comportamentos e atitudes focalizados no Serviço ao Utente.

5. Acordos com a Segurança Social

Presentemente o CSPSJD tem dois acordos em vigor: Jardim de Infância (acordo para 25 crianças, dos quais neste momento detém 24) e Estrutura residencial para Pessoa Idosa (acordo para 12 idosos e completo). Estes acordos de cooperação das quais resultam participações por utente são essenciais para o desenvolvimento e manutenção da Instituição pelo que em 2021 manter-se-ão em vigor.

6. Candidaturas

Considerando que os apoios às IPSS não têm acompanhado as exigentes respostas sociais a que estas são chamadas a intervir, revela-se indispensável o recurso a programas de financiamento. Promover candidaturas a diversos programas conforme as necessidades da Instituição e a sua capacidade de concretização constituem oportunidades de financiamento que merecerão atenção por parte de Direção.

7. Comunicação e Promoção da Instituição

Saber comunicar e concretizar a promoção da Instituição aproxima a Comunidade e coloca-a ao serviço das pessoas. A comunicação constitui o elemento fulcral de



captação de recursos necessários ao bom funcionamento da instituição, mantendo a comunidade em geral informada e com acesso a informação útil às atividades realizadas pelo Centro.

Reforçar a presença do Centro na Comunidade Paroquial constitui um dos desafios de que propomos desenvolver para o ano de 2021 contribuindo para uma Comunidade mais integradora, solidária e coesa.

Em 2021 consolidaremos os objetivos traçados anteriormente, procurando implementar funcionalidades no *website* por forma a integrá-lo com as redes sociais, nomeadamente, *Facebook* como meio de divulgação, *Instagram*, *Twitter*, *YouTube*.

A página do Integram será o canal privilegiado para disseminar informação, de forma mais atual tendo por objetivo a aproximação junto dos mais jovens.

A divulgação de atividades pelo Canal YouTube dependerá da disponibilidade financeira para a concretização.

8. Eventos Solidários

Pretende-se continuar a organizar eventos solidários, sempre que possível recorrendo a parcerias, com a finalidade de angariação de fundos para a Instituição. A angariação de fundos não se confina à obtenção de doações monetárias e não monetárias, mas também de apoio da comunidade, incremento de reconhecimento pelo trabalho realizado. O objetivo é conseguir a fidelização de doadores a uma causa/projeto/atividade, fator essencial e indutor do reconhecimento da Instituição como a resposta social necessária na Comunidade Paroquial de São João de Deus.

Destacamos os seguintes eventos:

1. Venda de natal em parceria com os grupos da Igreja de São João de Deus;
2. Realização de um jantar de Solidariedade que reúna dirigentes, colaboradores, utentes e familiares, parceiros e comunidade em geral;
3. Organização de um passeio/caminhada de forma a proporcionar um convívio e confraternização entre todos.



9. Redes, Parcerias, Cooperação e Benfeitores

O desenvolvimento de parcerias é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da Instituição permitindo ir mais além de modo sustentável. Nesse sentido a nossa ação de abertura e proximidade à Comunidade incidirá na dinamização de práticas de parceria e cooperação com entidades públicas e privadas fomentando espírito de inserção e coesão social entre o setor público, o tecido empresarial e a Comunidade a quem prestamos serviço.

Para além das sinergias estabelecidas com a Paróquia de São João de Deus pela cedência de espaços partilha de recursos e utilitários, atualmente contamos com parcerias com as seguintes pessoas, entidades/instituições:

- Banco Alimentar contra a fome;
- Continente - Centro Comercial Colombo e *Aqua Roma*;
- Dra. Denise Mendes;
- Dr. Sérgio Ferreira;
- Instituto Superior de Educação e Ciências;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Junta de Freguesia do Areeiro;
- *Social Shop*.

Destaca-se a atual relação que se começa a densificar com a rede de benfeitores que de associam a causas e projetos do Centro permitindo a sua concretização.

10. Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Instituição é constituído por 16 colaboradores, dos quais 4 estão afetos ao Jardim de Infância, 11 à ERPI e 1 pessoa à Secretaria. Além dos números referidos colaboram ainda no Centro uma enfermeira, uma animadora cultural ambas afetas à ERPI. Acresce ainda duas colaboradoras em regime de estágio profissional afetas ao Jardim de Infância.



Em regime de voluntariado regular o Centro conta com um médico e duas pessoas na organização do apoio alimentar. A criação de rede de voluntários que com regularidade participem nas atividades do Centro e o estabelecimento de sinergias com os grupos da Paróquia, nomeadamente, escuteiros constitui um dos propósitos para 2021.

11. Qualidade e Melhoria Contínua

- Adotar uma política estratégica de uma prestação de serviços fundamentada na orientação para os Utentes, reforçando a confiança na Instituição, contribuindo para a coesão social, em regime de proximidade com os utentes e a Comunidade;
- Associar-se a parceiros públicos e privados, nomeadamente federações de IPSS e Centros Sociais Paroquiais criando valor interno e rede de contactos;
- Concretizar ações de formação motivando os colaboradores para a sua importância e participação de modo a prestar uma melhoria contínua na prestação de um serviço de qualidade.
- Garantir as condições para manter a motivação da equipa dotando-a de mais competências e valências para uma prestação do serviço de qualidade, contribuindo para uma instituição mais capaz e mais próxima dos utentes.
- Garantir a adequada capacidade financeira para os investimentos a realizar de modo a garantir os objetivos pré-definidos.
- Reforçar em 2021 o Sistema de Gestão dos Processos de modo a garantir a otimização dos recursos, normalização e transparência das ações executadas de forma a conseguir proximamente uma certificação de Qualidade da Instituição nos termos das normas em vigor.



12. Utentes

O CSPSJD tem em média 36 utentes. Se do lado da ERPI as atuais instalações esgotaram a sua capacidade, já o Jardim de Infância tem capacidade para acolher mais crianças. Assim, e no sentido de manter as duas respostas sociais é fundamental e premente, proceder à mudança de instalações da ERPI para incremento da oferta, assim como continuar a cativar mais utentes para o Jardim de Infância.

A resposta Social, ajuda cristã na qual se destaca o fornecimento de bens alimentares essenciais, presta atualmente apoio a 130 famílias num total de 324 pessoas. Desejamos em 2021, alargar esta apoio contribuindo para a erradicação da privação alimentar nos residentes na freguesia.

13. Resposta Social - Estrutura Residencial Pessoas Idosas

A resposta social ERPI do Centro Social e Paroquial de São João de Deus é desenvolvida em alojamento completo, na qual são prestadas atividades de apoio psicossocial de carácter permanente. Acolhe pessoas idosas do sexo feminino, cuja situação social, familiar e estado de saúde, não permitam uma resposta alternativa, proporcionando serviços adequados à satisfação das necessidades e expectativas dos utentes e famílias. A atual estrutura de ERPI tem a sua capacidade completa de 12 utentes, cuja idade se distribui conforme quadro infra.

Tabela 1 - Caracterização por faixa etária da idade das utentes da ERPI

Faixa Etária	Número de Utentes
75-79	1
80-84	3
85-89	4
90-94	3
95-100	1
Total de utentes	12





O elevado grau de dependência das utentes constitui um desafio à identificação de atividades e desafios a realizar. Em 2021, daremos continuidade da atividade de convívio, entretenimento e ocupação do tempo livre das utentes, atendendo à capacidade funcional, promovendo a autonomia e independência realizando atividades que exercitem as funções cognitivas e sensoriais, estimulando a memória, atenção, concentração, compreensão verbal, abstração lógica, visualização espacial e coordenação psicomotora de cada utente.

Propomos:

- Ajudar a idosa a fazer de forma satisfatória os reajustamentos necessários à aceitação dos seus condicionalismos ao longo do tempo;
- Organizar ações inter-geracionais, promovendo as relações interpessoais com outros grupos etários. Ao longo de 2021 se estreitarão os laços entre os utentes das diversas valências e a Comunidade envolvente com eventuais saídas externas correspondendo-se com mensagens verbalizadas pelas utentes e vídeos, fomentando a partilha de convívências, conhecimentos e minimizando o isolamento;
- Estimular a idosa à participação nas atividades regulares de animação designadamente as que visem a manutenção da atividade estimulação motora e que visa manter a flexibilidade, coordenação e equilíbrio físico;
- Realizar atividade de estimulação sensorial estimulando e despertando os sentidos visuais, auditivos e táteis;
- Envolver a Família e a Comunidade a participar nas atividades comemorativas da Instituição fomentando o contato entre as utentes e respetivos familiares e o contato com a comunidade.

As atividades planeadas serão divulgadas através das planificações semanais (atividades rotineiras e comemorativas) divulgadas no *site* da Instituição e nos meios digitais. A monitorização das atividades é semanal registando o grau de participação dos utentes nas atividades programadas e comunicada à equipa técnica em reuniões semanais de Equipa.



1. Animação física ou motora - É aquela em que pretendemos que o idoso faça algum tipo de movimento.

- Exercícios de orientação temporal; espacial e pessoal;
- Ginástica passiva através de jogos com bolas de trapo, balões, fitas, etc.

2. Animação cognitiva - Representa um conjunto de passos com vista a facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criadora, à melhoria nas relações e comunicação com os outros, a que se faz parte, incentivando a sua autonomia, aumentando a atividade cerebral, retardando os efeitos da perda de memória e da acuidade e velocidade percetiva, e a reabilitação das funções executivas. São exemplos:

- Exercícios de orientação temporal; espacial e pessoal;
- Exercícios de tarefas verbais sobre as partes do corpo;
- Jogos de destreza manual;
- Jogos de Flexibilidade;
- Conhecimento numérico e capacidade de contar
- Jogos de semelhanças e diferenças

3. Animação através das artes - Neste tipo de animação pretende-se que as idosas trabalhem a sua faceta artística através da elaboração de desenhos, postais, colagem e decorações exprimindo algumas das suas emoções e promovendo a socialização com a Comunidade e os familiares. A animação plástica é simultaneamente motora e cognitiva também.

4. Animação através da comunicação oral e escrita - Neste tipo de animação procuramos que as idosas comuniquem com os outros e essa comunicação pode ser feita pela música, pela transmissão oral e escrita. Na animação expressiva de comunicação os idosos transmitem os seus sentimentos e emoções através da voz, do comportamento, da postura e do movimento. Destacam-se as atividades a realizar neste domínio:

- Procurar que cada utente tenha o seu programa pessoal semanal escrito;
- Exercícios de vocabulário e léxico;



- Enunciar uma lista de compras;
- Realização de adivinhas e completar provérbios;
- Compreensão de notícias, contos, histórias;
- Articulação de letras e palavras;
- Sopas de letras, puzzles.

5. Animação associada ao desenvolvimento pessoal e social - Pretende-se desenvolver o “eu” das idosas, as suas experiências de vida, as suas emoções e sentimentos. Com esta animação estimula-se o autoconhecimento, a interação entre a pessoa e o grupo e a dinâmica de grupo. Neste domínio as idosas são convidadas a partilhar as suas vivências e emoções destacando-se as que estão associadas comemoração de épocas festivas; histórias e contos tradicionais; Jogos pedagógicos e trabalhos manuais

6. Animação lúdica - Como o seu nome indica, é a animação que tem por objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar conhecimentos, artes e saberes, é vocacionada principalmente para a essência da animação: o lazer, o entretenimento, a brincadeira e o fortalecimento dos laços de amizades.

7. Animação comunitária - A animação comunitária é aquela em que a idoso participa ativamente no seio da comunidade como elemento válido, ativo e útil. Esta animação encontra-se suspensa e a sua retoma dependerá da evolução da pandemia e da autonomia das utentes.

Tabela 2 - Calendário de atividades comemorativas

	Calendário	Proposta
	Dia de Aniversário de cada utente	Celebração da data
JAN	18 – Dia mundial do riso	Terapia do riso
	20 – Dia da conversão de São João de Deus	Dinâmica de abertura à fé.
FEV	11 – Dia mundial do doente	Partilha de mensagens das crianças às utentes
MAR	8 – Dia de São João de Deus	Incrementar a hospitalidade da Instituição e o papel do doente
	Dia Internacional de Mulher	Valorizar o papel da mulher



	Calendário	Proposta
ABR	2 – Sexta-feira Santa	Assistir às Cerimónias
	4 – Domingo de Páscoa	Assistir à celebração da Eucaristia
MAI	2 – Dia da mãe	Valorizar o papel de mãe
	12 – Vigília de Aparição de N.S. Fátima	Recitação do Terço
	13 – Dia de 1ª Aparição de Nossa Senhora De Fátima	Assistir à celebração da Eucaristia
	15 – Dia Internacional das famílias	Promover valores da família
JUN	1 – Dia da criança	Elaborar mensagens para as crianças.
	3 – Corpo de Deus	Assistir à celebração da Eucaristia
	13 – Dia de Santo António	Recordar e partilhar vivências
JUL	26 – Dia Mundial dos Avós	Realizar um convívio intergeracional
AGO	13 – Dia de 2.ª Aparição de Nossa Senhora de Fátima	Assistir à celebração da Eucaristia
	15 - Assunção de Nossa Senhora	Assistir à celebração da Eucaristia
SET	5 – Dia internacional da caridade	Recordar e transmitir vivências
OUT	1 – Dia do Internacional do Idoso	Trabalhar aptidões musicais
	13 – Dia de 3.ª Aparição de Nossa Senhora de Fátima	Assistir à celebração da Eucaristia
NOV	1 – Dia de Todos os Santos	Assistir à celebração da Eucaristia
	11 – Dia de São Martinho	Festejar o dia recordando vivências
DEZ	8 – Dia de Imaculada Conceição	Assistir à celebração da Eucaristia
	25 – Natal	Assistir à celebração da Eucaristia

Nestas datas as utentes são chamadas à celebração conjunta e partilha de vivências. Nas datas de celebrações católicas as utentes participam pela televisão nas cerimónias religiosas ou em alternativa e sempre que possível será celebrada Eucaristia nas instalações do Lar. Paralelamente as utentes participam semanalmente na recitação do terço, proporcionando momentos de oração e o sacramento da reconciliação, desenvolvendo o lado espiritual e religioso das utentes.

No orçamento para 2021, encontra-se previsto a realização de um passeio com as idosas que será equacionado quando as condições de saúde pública o permitirem e condicionado à mobilidade das utentes à data.



14. Resposta Social - Jardim de Infância



O jardim de infância conhecido por “ESCOLINHA DA IGREJA” é uma resposta social de pré-escolar para crianças dos 3 anos de idade e a entrada para a escolaridade obrigatória. O nosso empenho centra-se no presente sabendo que o futuro já começou. Na dinâmica da oferta de serviços de qualidade centram-se o

bem-estar das crianças e o seu desenvolvimento saudável e harmonioso, com base numa abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas de conteúdos: área de formação pessoal e social, área de conhecimento do mundo e área da expressão e comunicação.

Advogamos uma comunidade educativa ao serviço do desenvolvimento das crianças, possibilitando sempre a integração bio-psico-social de cada uma e valorizando ainda o papel insubstituível das famílias. Por detrás de um olhar e sorriso de uma criança encontra-se o empenho de uma equipa de profissionais que pretendemos motivadas a dar o seu melhor na procura de um serviço de qualidade e de excelência.

Assumimos os seguintes propósitos:

1. Funcionar num ambiente como espaço agradável e tranquilo, no qual a criança possa brincar, organizar o seu imaginário e, desse modo, crescer saudavelmente, contribuindo para a estabilidade e segurança afetiva da criança;
2. Desenvolver progressivamente a autonomia, o sentido de responsabilidade e as capacidades de expressão, comunicação e criação;
3. Promover a educação ambiental;



4. Promover a curiosidade pelos outros, pelo mundo que a rodeia e desenvolver uma atitude pró-ativa como membro da sociedade global;
5. Assegurar a maior participação possível das famílias;
6. Colaborar com os pais e restante comunidade para facilitar a adaptação da criança ao meio que a rodeia.

No cumprimento dos objetivos identificados, a valência de Pré-escolar procurará:

- Incrementar a informação e colaboração com a Família, como fenómeno normal de interação;
- Promover a definição de um Projeto Educativo que contenha de forma estruturada, os objetivos gerais de ação educativa que se propõe concretizar;
- Desenvolver uma ação benéfica de abertura e de comunicação com a sociedade circundante;
- Auscultar a opinião dos pais/encarregados de educação, quanto ao tipo de educação que desejam para os seus filhos, levando a uma adequação Escola/ Família/ Sociedade sobre os princípios e valores que devem envolver toda a ação educativa;
- Promover o respeito pelos direitos dos clientes e demais interessados;
- Assegurar a divulgação e o cumprimento das regras de funcionamento do estabelecimento/estrutura prestadora de serviços;
- Promover a participação ativa dos pais/encarregados de educação ao nível da gestão das respostas sociais.

Estratégias de ação na componente educativa:

- Atividades alicerçadas nas áreas de conteúdo, preconizadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, em função da idade e das necessidades específicas de cada criança e de acordo com o Projeto Educativo e o Projeto Curricular de sala;
- Cuidados adequados às necessidades da criança;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências da criança;



- Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento do Jardim de Infância e desenvolvimento da criança.

Estratégias de ação na componente de apoio à família:

- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Atividades de enriquecimento curricular, de animação e de apoio à família.

Atividades a desenvolver em 2021

A planificação das atividades (mensal e o Plano Anual de Atividades letivas) é adaptada à realidade sociocultural do meio onde o CSPSJD se insere e tem como objetivo proporcionar às crianças um variado leque de experiências estimulantes que se concretizam na rotina diária do jardim-de-infância, especificado através do Projeto Curricular de Sala.

A intervenção educativa encontra-se estruturada com base em áreas de conteúdo:

- Formação Pessoal e Social, cujos domínios de aprendizagem são:
 - Independência e Autonomia;
 - Identidade e Autoestima;
 - Tomada de consciência de si como aprendiz e construtor de conhecimento;
 - Convivência democrática e cidadania.
- Expressão e Comunicação, cujos domínios de aprendizagem são:
 - Linguagem Oral e abordagem à escrita;
 - Educação Motora;
 - Educação Artística: artes visuais, dramatização, música e dança;
 - Matemática.
- Conhecimento do Mundo:
 - Metodologia científica – experimentação e generalização;
 - Abordagem às Ciências;



- Tecnologias.

Ações a desenvolver pela equipa pedagógica:

- Reuniões mensais entre equipa de planeamento e estruturação das semanas seguintes e aferição de estratégias específicas de intervenção individual com utentes e famílias; e aferição de estratégias específicas de intervenção individual com utentes e famílias;
- Atendimento com famílias;
- Reunião geral com famílias de final de ano letivo 2020/2021;
- Reunião geral com famílias de início de ano letivo 2021/2022.

Tabela 3 - Calendário do Projeto Curricular - Escolinha da Igreja - 2020/2021 e 2021/2022

Calendário		Proposta	Atividade
JAN	Dia de Reis	Fomentar a partilha e a solidariedade	Dinâmica dos Reis aos meninos da Escolinha
FEV	Carnaval	Fomentar o imaginário e o jogo dramático	Desfile e baile de Carnaval
MAR	Dia de São João de Deus	Conhecer a história do Patrono da Igreja e do Centro	Visita aos Painéis do altar da Igreja
	Primavera	Promover o contacto com a Natureza	Plantar uma romãzeira
	Dia do Pai	Promover a interação Escola/Família	Visita dos pais na escolinha e conhecer a vida de São José.
ABR	Páscoa	Compreender o significado religioso da Páscoa Promover a relação entre as crianças-escola-família	Festa da Páscoa Convite para a Vigília Pascal
	Tema anual	Desenvolver a criatividade e a imaginação	Visita a Culturgest



	Calendário	Proposta	Atividade
MAI	Dia da mãe Tema anual	Promover a interação Escola/Família Identificar características do meio envolvente	Visita das mães na escolinha Passeio livre pela zona envolvente
JUN	Dia Mundial da Criança Santos Populares Dia Europeu da Música Tema anual	Promover um evento especial e social dedicado às crianças Identificar-se com tradições e festas populares Identificar e descrever os elementos musicais Consolidar as aprendizagens sobre o tema anual do projeto	Surpresas, jogos, atividades, almoço convívio no exterior Plantar manjericos Arraial de São João Atividade com instrumentos musicais Passeio de final de ano letivo: Valor Sul
JUL	Verão	Promover o contato com a Natureza	Praia
AGO	Interrupção de atividades		
SET	Adaptação Autonomia Socialização	Adaptação do grupo de crianças	Visita à instituição Ida ao parque
OUT	Outono	Observar e descrever imagens características desta estação do ano Conhecer frutos da época (Uvas, romãs castanhas)	Visita ao mercado de Arroios
	Dia Mundial da Alimentação	Reconhecer a importância da água na alimentação	Visita à Fonte Luminosa e ao parque da Alameda
NOV	Dia de S. Martinho	Conhecer a Lenda e a moral da história de S. Martinho Promover valores: generosidade, partilha, bondade	Lenda de S. Martinho Magusto da Escolinha
DEZ	Dia de Natal	Conhecer tradições Natalícias e Compreender a Celebração de Natal Fomentar e fortalecer laços familiares Participar em eventos sociais Promover a interação escola/família	Árvore de Natal e Presépio (materiais a reutilizar) Carta ao Menino Jesus Realização de símbolos de Natal para os familiares Festa de Natal



A Equipa da Escolinha da Igreja na prossecução das suas atividades dispõe dos seguintes recursos humanos:

- 1 Educadora de Infância e coordenadora pedagógica;
- 1 Auxiliar de Ação Educativa;
- 1 Cozinheira;
- 1 Auxiliar de serviços gerais;
- Equipa de estagiários IEFP e ISEC;

Para a realização de atividades extracurriculares, designadamente o inglês e o IOGA a Instituição dispõe em regime de prestação de serviços de colaboradores especializados nas temáticas em contexto de Jardim de Infância.

15. Resposta Social - Ajuda cristã

A resposta social ajuda cristã desenvolve-se em estreita ligação com a Paróquia de São João de Deus, no serviço à Comunidade e para a Comunidade. O Centro realiza atendimentos variados, orientando e apoiando socialmente indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, mobilizando recursos próprios ou comunitários procedendo ao encaminhamento para Serviços ou Prestações Sociais tendo como propósito a resolução dos seus problemas, a inserção e a ação social dos agregados da área geográfica correspondente à freguesia.



Destaca-se a atividade semanal de fornecimento de bens alimentares às famílias e agregados sinalizados, desenvolvida em parceria com o Banco Alimentar com a fome e a Junta de Freguesia do Areeiro (JFA) e que tem por objetivo disponibilizar mensalmente cabazes de bens essenciais alimentares para consumo doméstico a pessoas e/ou famílias em situação



de maior fragilidade económica e social. Para o efeito a JFA e ao Centro realizam atendimento prévio de acompanhamento social tendo em vista a sinalização individual e familiar da população residente na freguesia por forma a avaliar as suas necessidades. Identificadas as necessidades, mensalmente são colocados à disposição dos beneficiários bens alimentares provenientes do Banco Alimentar conta a fome, supermercados Continente e Junta de Freguesia de Areeiro.

A organização logística dos bens recebidos, a constituição de cabazes e a sua afetação às famílias sinalizadas é realizada no CSPJSD em articulação conjunta entre o grupo de colaboradores do CSPSJD, da fábrica da Igreja de São João de Deus e de voluntários.

Em 2021 pretendemos reforçar a parceria existente com a JFA formalizando-a e dando-lhe uma expressão mais equitativa e próxima da Comunidade minimizando os esforços individuais, para potenciar o resultado coletivo.

O ano de 2021 inicia-se com o apoio mensal a 130 famílias cuja composição do agregado familiar é diversa conforme resulta da leitura do gráfico 1. Por outro lado, a sinalização dos agregados familiares foi realizada por pessoas que se encontram nas seguintes faixas etárias.

Gráfico 1 - Número de famílias sinalizadas e apoiadas pelo Banco Alimentar

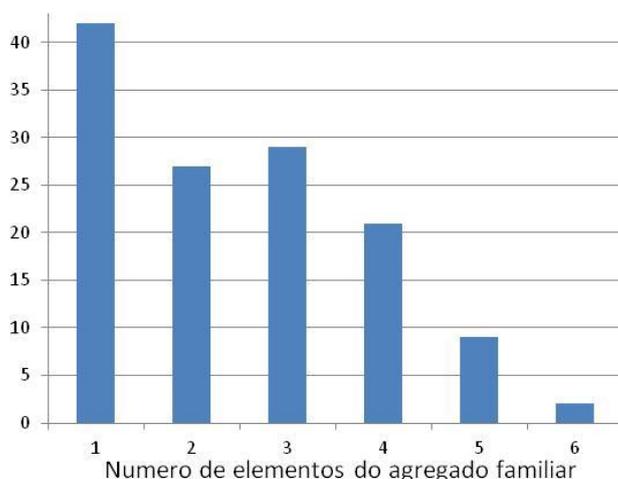




Tabela 4 – Faixa etária dos beneficiários

Década em que nasceu	Número de beneficiários registados
Até 1940	5
Até 1950	13
Até 1960	22
Até 1970	26
Até 1980	24
Até 1990	20
Ate 2000	14
s/informação	6
Total de beneficiários	130



16. Recursos financeiros - Orçamento

O Orçamento anual constitui o plano financeiro da Instituição para o exercício em apreço, contrapondo as receitas com as despesas, alocando as origens dos diversos financiamentos às aplicações de fundos que visam materializar a prossecução da atividade delineada.

Decorrido o ano findo pautado por dificuldades financeiras antecedentes, mas cujos efeitos da Pandemia vieram agudizar, o projeto de orçamento para 2021 é marcado pela necessidade de garantir a contenção das despesas indispensável ao reequilíbrio financeiro e de sustentabilidade económica, sabendo que os meses vindouros serão igualmente exigentes. Se por um lado, a experiência adquirida ao longo do ano de 2020 permite à atual Direção um melhor conhecimento da realidade Institucional e organizativa, por outro lado, as perspetivas das exigências financeiras no curto prazo não permitem descurar nem o rigor nem a prudência nos dispêndios sabendo que os ganhos advêm da maximização das receitas e da otimização na alocação dos recursos e que a sustentabilidade a longo prazo pressupõe o inevitável incremento de oferta de serviços.

Tendo por referencial o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), que define a metodologia para a organização do Orçamento e da Contabilidade nas Instituições do Sector Social, o Orçamento encontra-se genericamente estruturado nos termos do modelo aprovado pela Segurança Social respeitando as designações incorporadas no modelo, ainda que o reporte a esta entidade seja atualmente facultativo. As alterações ao modelo aprovado são as seguintes:

- Para melhor identificação dos donativos recebidos internamente foram desagregados quanto à sua proveniência e natureza;
- Contempla a valência Apoio Alimentar (AA) para expressar os bens em espécie recebidos e os apoios concedidos.



Tabela 4 - Orçamento para 2021

Aprovado em reuniao_30_12_2021		ORÇAMENTO 2021			
RENDIMENTOS E GASTOS		TOTAL	100 - JI	300 - ERPI	400 - Banco Alimentar
Vendas e serviços prestados (matrículas, mensalidades...)	(1)	118.243,40	41.297,00	76.946,40	
Subsídios, doações e legados à exploração:		-			
- Centro Regional de Segurança Social	(2)	110.753,28	50.466,24	60.287,04	
Donativos financeiros	(3)	14.000,00	5.000,00	9.000,00	
Donativos financeiros Fabrica da Igreja	(4)	24.000,00	12.000,00	12.000,00	
Donativos em espécie Banco alimentar	(5)	54.000,00			54.000,00
Donativos em espécie Continente/JFA	(6)	11.000,00	4.000,00	7.000,00	
Consignação de IRS	(7)	12.000,00	6.000,00	6.000,00	
Juros e rendimentos similares obtidos		100,00	50,00	50,00	
TOTAL RENDIMENTOS		344.096,68	118.813,24	171.283,44	54.000,00
Custo de mercadorias consumidas e doadas	(8)	22.870,00	10.270,00	12.600,00	
Fornecimento e serviços externos:		-			
- Serviços Especializados	(9)	13.268,40	3.909,20	8.359,20	1.000,00
- Materiais	(10)	4.700,00	2.290,00	2.410,00	-
- Energia e Fluidos	(11)	6.090,00	300,00	5.490,00	300,00
- Deslocações, Estadas e transportes	(12)	6.590,00	3.990,00	2.600,00	-
- Serviços Diversos	(13)	8.159,51	1.866,60	5.690,60	602,31
Total Fornecimentos e Serviços Externos		38.807,91	12.355,80	24.549,80	1.902,31
Custos com o Pessoal:					
- Remunerações	(14)	194.227,00	63.375,50	130.851,50	
- Indemnizações	(15)	15.287,00	15.287,00		
- Encargos sobre remunerações	(16)	43.255,52	14.084,41	29.171,11	
- Outros Custos com o Pessoal	(17)	8.728,00	2.870,00	5.858,00	-
Total Custos com o Pessoal		261.497,52	95.616,91	165.880,61	-
Outros Gastos e Perdas:					
- Donativos	(18)	50.000,00	-	-	50.000,00
- Outros Gastos e Perdas	(19)	5.658,00	113,00	545,00	5.000,00
Total Outros Gastos e Perdas		55.658,00	113,00	545,00	55.000,00
Amortizações	(20)	3.496,81	2.598,86	897,95	-
Total Amortizações		3.496,81	2.598,86	897,95	-
TOTAL GASTOS E PERDAS		382.330,24	120.954,57	204.473,36	56.902,31
Resultado Líquido	(21)	- 38.233,56	- 2.141,33	- 33.189,92	- 2.902,31



Memória Justificativa

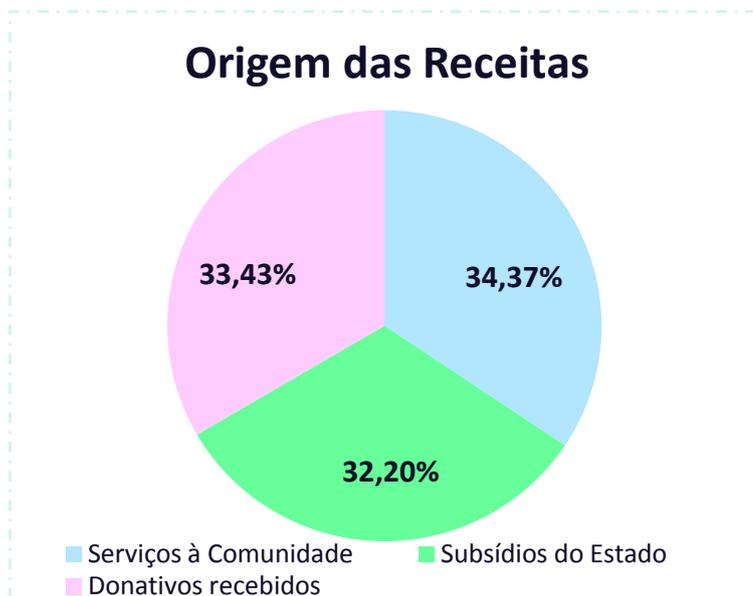
Orçamento de Receita

O orçamento de receita estima as receitas previstas com base na melhor estimativa possível realizada e que atende: ao número de clientes/utentes reais e o atual número de alunos. Para o ano letivo 21/22 manteve-se a mesma perspetiva de receita.

- Previsão de 12 mensalidades dos

alunos/utentes para o universo de ocupação atual: 12 utentes no LAR e 23 alunos no Jardim-de-infância. Também se prevê a realização da atividade praia 2021 para as crianças do JI a realizar em julho a qual ficará condicionada à evolução da situação pandémica;

- Previsão de 12 prestações do apoio recebido da Segurança Social mantendo-se a comparência dos alunos e utentes ao longo do ano;
- Estimativa prudente de donativos financeiros proveniente de benfeitores paroquianos e outros;
- Valor estimado com base no acordo entre a Fábrica de participação com os gastos realizados pelo CSPSJD;
- Estimativa com base no valor histórico de bens alimentares doados do Banco Alimentar destinados ao Apoio Alimentar;
- Estimativa com base no valor histórico do valor dos bens alimentares doados do Continente /Junta Freguesia do Areeiro (JFA) destinados a consumo interno e ao Apoio Alimentar;
- Estimativa com base no valor histórico do valor consignado de IRS ao CSPSJD.

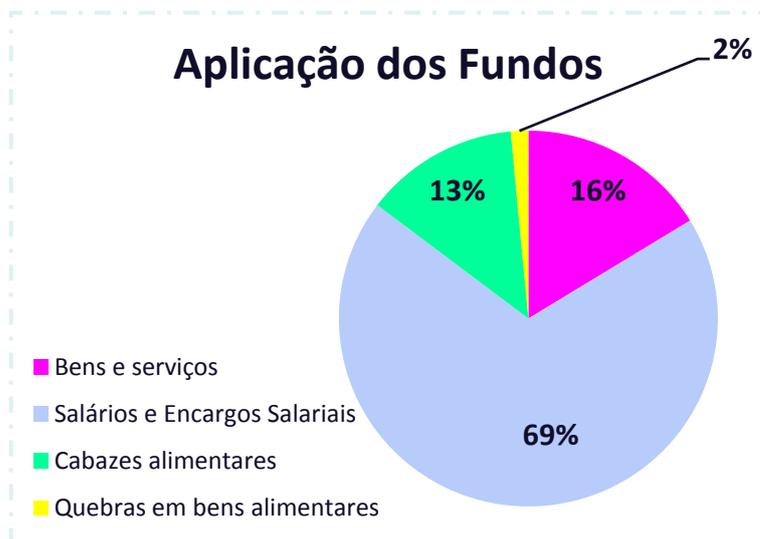




Orçamento de Despesa

- Estimativa de bens alimentares consumidos e doados às famílias;
- Encargos estimados maioritariamente afetos aos seguintes serviços: à empresa de contabilidade que para além do cumprimento das obrigações fiscais e contabilísticas realiza o processamento de vencimentos; honorários aos monitores das atividades extracurriculares e enfermeira; serviços de segurança dos espaços; conservação e reparação;
- Estimativa com gastos de bens COVID (higienização e de proteção individual) e bens para uso administrativo;
- Estimativa com gastos com combustíveis, eletricidade, gaz e água;
- Estimativa para atividades de lazer com deslocação e estada de utentes. Inclui os gastos com transporte das crianças para a atividade Praia 2021;
- Estimativa de gastos com: Renda, Serviços de Comunicações telefone, internet e CTT; Seguro de viaturas; Limpeza e higiene dos espaços;
- Vencimentos com a atualização do salário mínimo anual e encargos adicionais por trabalho em dias de feriados. Não prevê a atualização para o regime de acordo coletivo de trabalho;
- Indemnizações aos colaboradores do ATL na sequência do encerramento da valência em setembro de 2020;
- Encargo patronal correspondente a 22,3% da massa salarial;
- Estimativa com seguro de acidentes de trabalho, medicina no trabalho e pagamento passe social;

Aplicação dos Fundos





- Valor estimado dos donativos em espécie concedidos anualmente;
- Outros gastos, dos quais se destaca quebras em bens alimentares por prazo de validade expirado;
- Depreciação dos bens com valor líquido à taxa anual.

Em síntese consideramos que o orçamento ilustra as preocupações do CSPSJD no que concerne à sustentabilidade financeira de Instituição. O *déficit* previsível evidencia dificuldades de sustentabilidade financeira da Instituição a ser colmatado com o incremento da escala necessária para garantir uma prestação de serviços consentânea com a estrutura de gastos, por via de transferência de instalações do Lar. Porém, assinala-se:

- A redução substancial face ao ano anterior, resultado das medidas levadas a efeito em 2020;
- Que em 2021 ainda se contempla em gastos o pagamento das indemnizações no montante de 15 287€;
- A ausência, ainda, de resposta da Segurança Social ao pedido do CSPSJD ao fundo de Emergência Financeira da Segurança Social realizado em 3 de setembro de 2020, no montante de 75 000€ e que a ser deferido em todo ou em parte poderá inverter a situação financeira.

Da reorganização interna iniciada em 2020 e tendo em vista a sustentabilidade financeira do Instituição, faz parte a transferência das instalações do Lar, sito na Av. Almirante Reis para as para as instalações da Igreja. A mencionada transferência de Instalações está dependente de licenças camararias e registos na conservatória predial e da disponibilidade financeira para suportar os custos da operação. Iniciado o processo em julho de 2020 o mesmo tem sofrido atrasos, por um lado, o atual estado de pandemia que tem dificultado a obtenção das entidades competentes da documentação necessária a apresentar no Instituto de Segurança Social e por outro, não termos obtido até à presente data despacho favorável do pedido de ajuda financeira requerido ao Fundo de Emergência Social realizado em setembro de 2020.



17. Notas Finais

A Direção em espírito de hospitalidade, partilha e de responsabilidade social continuará a desenvolver e a disseminar boas práticas para que o CSPSJD concretize os objetivos, as ações e as metas a que se propõe e que emergem do espírito fundacional.

Contamos com o apoio e envolvimento de todos: colaboradores, utentes e seus familiares, de toda a Comunidade de São João de Deus, parceiros e voluntários, fornecedores e prestadores de serviços, sabendo que só em comunhão de esforços alcançaremos uma sociedade mais justa, mais humana e dignificante da pessoa humana.





Ficha técnica

Centro Social Paroquial de São João de Deus

NIPC – 501625585 * NISS - 20004532647

Presidente da Direção

Pe. Robson Cruz

Diretora Técnica

Ana Carolina Félix

Coordenadora Pedagógica

Ana Cristina Gomes

Composição e Design

Direção do Centro

Fotografia capa: Pe Robson Cruz, 31-12-2020

Data

Dezembro de 2020

Morada: Rua Braz Pacheco n.º 4, 1000-074 Lisboa

Endereço eletrónico: direcao@cspsjdeus.pt

Telefone: 218 437 450

MBWAY: 961 626 036

www.cspsjdeus.pt